

1 **ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS**
2 **DOS RIOS CINZAS, ITARARÉ, PARANAPANEMA 1 E PARANAPANEMA 2 – CBH**
3 **NORTE PIONEIRO**
4

5 Leitura, discussão e aprovação da ata da 1ª reunião ordinária; leitura da ordem do
6 dia, sua discussão e votação; relato da situação do Comitê do Paranapanema;
7 eleição da Diretoria do Comitê; Assuntos Gerais; encerramento.

8
9 Aos **26 dias de outubro de 2010**, às 09:00 horas, na Casa de Cultura de Ibaiti,
10 realizou-se a 2ª Reunião Ordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios
11 Cinzas, Itararé, Paranapanema 1 e Paranapanema 2 – CBH Norte Pioneiro. Antes de
12 iniciar a reunião, o Sr. Márcio Lourenço, da Tribo Indígena Laranjinha, questionou
13 sobre a implantação do PCH Laranjinha. O representante do AGUASPARANÁ,
14 EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA colocou o Instituto à disposição para fornecer
15 essas informações, e disse ser papel do Comitê acompanhar estes assuntos. Na
16 seqüência, o Presidente da Mesa Diretora Provisória - MDP, ALFREDO BRAZ DA
17 COSTA ALEMÃO, ressaltou a importância da participação também de todos os
18 membros suplentes, e passou ao **item 1 de pauta - verificação do quorum**,
19 contando com a presença de 20 membros titulares e 12 membros suplentes, sendo
20 que 9 destes representando seus titulares, conforme lista de presença em anexo. A
21 seguir, passou ao **item 2 de pauta – aprovação da ata** da 1ª reunião do CBH Norte
22 Pioneiro, que por solicitação da Plenária, foi lida na sua íntegra. A representante da
23 COPEL, MÔNICA IRION ALMEIDA, propôs que a ata tivesse numeração de linhas, o
24 que foi acatado, sendo que a ata foi aprovada por unanimidade. O Presidente da
25 MDP, ALFREDO BRAZ DA COSTA ALEMÃO, comentou a substituição do membro
26 de Santo Antônio da Platina, passando a contar com o Sr. José Ricardo Arruda como
27 novo membro, e passou ao **item 3 de pauta – leitura da ordem do dia**. A seguir,
28 comentou que foi encaminhado à Ministra do Meio Ambiente, Izabella Mônica Vieira
29 Teixeira, ofício do CBH Norte Pioneiro, apoiando a instituição do CBH
30 Paranapanema, e apresentou aos membros o conteúdo deste ofício. Na seqüência
31 passou ao **item 4 de pauta – relato da situação do Comitê do Paranapanema**, e
32 passou a palavra ao Sr. EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA, do AGUASPARANÁ,
33 que fez um pequeno histórico do processo de instituição do Comitê, comentando que
34 neste ano foram intensificados os trabalhos, no sentido de viabilizar a sua aprovação
35 no Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH ainda no ano de 2010.
36 Comentou que foram formados dois grupos de trabalho, sendo um de capacitação,
37 mobilização e comunicação, e outro, de banco de dados, diagnóstico e instrumentos
38 de gestão. Apresentou Resolução, que enfatiza o comprometimento dos Estados do
39 Paraná, São Paulo e da Agência Nacional de Águas – ANA quanto a uma gestão
40 compartilhada da Bacia do Paranapanema (**vide anexo 1**). Apresentou também o
41 arranjo institucional proposto para o Comitê, e explicou o envolvimento que os
42 Comitês teriam na discussão deste arranjo. Citou que a documentação encaminhada
43 ao CNRH atende às Resoluções nº 05 e nº 109 do Conselho. Disse que a
44 Presidência da Diretoria Provisória do Comitê seria assumido pelo Secretário de
45 Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Paraná, ficando a
46 Secretaria Executiva da Diretoria Provisória do Comitê a cargo do Estado de São
47 Paulo. A seguir, fez uma apresentação da caracterização da Bacia do Rio
48 Paranapanema (**vide anexo 2**). Fez esclarecimentos sobre a Justificativa de criação
49 do CBH Paranapanema (**vide anexo 3**) encaminhada ao CNRH. Agradeceu o Estado
50 de São Paulo pela grande contribuição no encaminhamento da proposta de

51 instituição do CBH Paranapanema. Mencionou a importância da participação dos
52 Prefeitos Municipais nos Comitês, aos moldes do que acontece no Estado de São
53 Paulo, e enfatizou que o Paraná precisa aportar recursos financeiros ao Fundo
54 Estadual de Recursos Hídricos. A Sra. SILVIA BEATRIZ, da SANEPAR, mencionou
55 que na reunião do Comitê do Rio Tibagi foi comentado da importância de
56 manifestação junto ao Governador do Estado sobre a necessidade de aporte de
57 recursos financeiros ao Fundo. A Sra. MARIANNA SOPHIE ROORDA, Secretária
58 Executiva do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, mencionou que o Decreto de
59 Regulamentação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FRHI/PR estava sendo
60 revisado, em função da revisão da Lei Estadual de Recursos Hídricos, e que estava
61 sendo proposto a destinação ao Fundo, a parcela que cabe ao Estado da
62 Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH, paga pelo
63 uso do potencial hidráulico para fins de geração de energia elétrica, referente às
64 Usinas Hidrelétricas que entraram em operação após o ano de 2000, visto que a
65 compensação financeira das demais Usinas já está comprometida. O Sr. OSCAR
66 GOZZI, da Coordenadoria de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, comentou
67 que o Fundo é uma fonte de agregação muito forte nos Comitês de Bacia, sendo que
68 os recursos aportados aos três Comitês da Bacia do Paranapanema da vertente
69 paulista recebem recursos da ordem de 9 milhões/ano para aplicação em projetos
70 aprovados pela Plenária do Comitê, e que a cobrança pelo uso da água passa a ser
71 uma importante fonte de recurso aos Comitês onde foram gerados. Comentou que
72 existe no Estado de São Paulo o Fórum dos Comitês de Bacia e a nível nacional, o
73 Fórum Nacional de Comitês de Bacia, que reúne anualmente significativo número de
74 membros de Comitês de Bacia, que relatam as experiências dos Comitês. Comentou,
75 ainda, que no Estado de São Paulo a participação dos Municípios se dá pela figura
76 do Prefeito Municipal. O Presidente da Mesa Diretora Provisória, ALFREDO BRAZ
77 DA COSTA ALEMÃO, comentou também a importância do Diálogo Interbacias, que
78 acontece anualmente no município de Avaré, e que neste ano contou com a
79 presença de três membros do CBH Norte Pioneiro. A seguir, passou ao **quinto item**
80 **de pauta – eleição da Diretoria do Comitê**, e comentou que a posse dos membros
81 do Comitê se deu no dia 29 de outubro de 2009, e que a nova Mesa Diretora teria
82 mandato até 29 de outubro de 2011, em complementação de mandato, e disse que
83 foi apresentada uma única chapa para concorrer à eleição. A Sra. Tânia Dib, membro
84 pelo Município de Ibaiti disse não concordar com o processo de eleição, visto não
85 atender o artigo 9º do Regimento Interno, que estabelece que “a Mesa Diretora,
86 2(dois) meses antes do término do seu mandato, enviará correspondência aos
87 membros do Comitê, solicitando a inscrição de chapas para compor a Mesa Diretora
88 para exercer o mandato subsequente”. A Sra. MARIANNA SOPHIE ROORDA
89 explicou que este artigo não dizia respeito à Mesa Diretora Provisória, e sim à Mesa
90 Diretora, portanto não cabia à eleição que estava acontecendo. Quanto à eleição
91 promovida pela Mesa Diretora Provisória, as regras estão estabelecidas pelos arts.
92 39 e 40 do Decreto 2.315/00, que regulamenta os Comitês de Bacia Hidrográfica. O
93 Presidente da MDP disse que não encaminhou por escrito a solicitação de
94 encaminhamento de chapas, mas que fez contato telefônico com todos os membros
95 titulares, verificando a intenção de concorrer, e que consta da ata da 1ª Reunião
96 Ordinária, a proposta de processo de eleição e apresentação de chapas, que seria
97 realizada na reunião seguinte do Comitê. Em função do não encaminhamento por
98 escrito do processo de eleição, houveram várias manifestações, em especial da Sra.
99 Tânia Dib, que disse que estava representando os Prefeitos da região e que era
100 contrária à realização de eleição nesta reunião. Foi explicado à Sra. Tânia Dib que no

101 Comitê ela não estava representando os Prefeitos da região, e sim o Município de
102 Ibaiti, com direito a apenas um voto. O Sr. EVERTON LUIZ DA COSTA SOUZA e a
103 Sra. MARIANNA SOPHIE ROORDA entenderam que deveria ser submetida à
104 Plenária se poderiam dar continuidade ao processo de eleição, visto que, em casos
105 omissos, a Plenária do Comitê é soberana, e havia quorum suficiente para que fosse
106 tomada essa decisão. Colocado em votação, 22 membros manifestaram-se
107 favoráveis à realização de eleição da Mesa Diretora, e 7 membros manifestaram-se
108 contrários. A Sra. Tânia Dib, contrariada com a decisão, ausentou-se do ambiente. A
109 seguir, foi colocada em votação a aprovação da chapa inscrita, contando com o Sr.
110 Alfredo Braz da Costa Alemão, da EMATER, como Presidente e o Sr. Gladiston
111 Rogério Varasquim Cotelo, da SANEPAR como Vice Presidente, que foi aprovada
112 com 27 votos favoráveis, 1 abstenção e 1 ausência. O Sr. ALFREDO BRAZ DA
113 COSTA ALEMÃO agradeceu a votação que teve, e solicitou que para as próximas
114 reuniões os membros confirmem suas presenças. No **item de pauta – assuntos**
115 **gerais**, O Sr. OSCAR GOZZI agradeceu a oportunidade de participar da reunião e
116 convidou os membros a participarem das reuniões dos Comitês do Estado de São
117 Paulo. Comentou que os Comitês de Bacia são órgãos independentes, na qual a
118 Plenária sempre tem autonomia para a tomada de decisões. Em não havendo mais
119 assuntos a serem tratados, o Sr. ALFREDO BRAZ DA COSTA ALEMÃO agradeceu
120 a presença de todos e deu por encerrada a 2ª Reunião Ordinária do CBH Norte
121 Pioneiro.

122

123 Curitiba, 05 de julho de 2010

124

125

126

127

ALFREDO BRAZ DA COSTA ALEMÃO
Presidente do CBH Norte Pioneiro